Quarta-feira, 26 de dezembro de 2012

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO NO CENTRO MARIANO DE AURORA, TRANSMITIDA PELA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA A FREI ELÍAS

Queridos filhos,

Como conta a história gravada no profundo de Meu Coração, depois do nascimento de Jesus, o pequeno Menino Rei começou a irradiar os primeiros códigos de redenção e de paz para o mundo, especialmente para todos aqueles que Me viam no caminho com o Menino Jesus nos braços.

Meu maior aprendizado como mãe foi durante esse tempo. Ali, Deus foi Me revelando os mistérios infinitos de Seu amor por todos nós. Minha Imaculada Virgindade foi preenchida pelo Espírito Santo, o que permitiu a gestação em Meu ventre do pequeno Menino Jesus. O Menino Rei foi o verdadeiro sinal de conversão e redenção para muitos filhos de Israel, inclusive para aqueles que foram participantes dos diálogos espirituais que Jesus, sendo criança, compartilhava amorosamente com todos.

Depois de alguns anos de vida, o pequeno Menino Rei foi crescendo e Minhas mãos maternais O ajudaram a dar os primeiros passos em direção a Deus. Porém, Jesus era e é Deus em vida, em preciosa expressão de amor visível para toda a humanidade. Jesus, o pequeno Menino Rei, foi mostrando as verdadeiras virtudes de santidade e humildade que Deus Lhe havia dado. Cada alma que se encontrava com Meu Filho Jesus curava sua dor e recuperava a esperança pela confiança no Deus do Amor.

Quando Jesus tinha onze anos de idade, foi levado pela primeira vez ao templo para presenciar a instrução dos doutores. Foi nessa época que o Meu Coração Materno e o Coração de José confirmaram definitivamente a confiança total em Deus, porque aconteceu de Jesus se perder entre a multidão e O procurarmos por três dias seguidos. A fé e a orientação de um anjo do Senhor levou-nos a encontrá-Lo no templo, entre os doutores. Jesus passou três dias pregando. Mesmo tendo onze anos de idade, o Espírito de Deus falava com amor através de Seu pequeno e Sagrado Coração.

Quando O encontramos no templo, Eu e José vimos que Nosso Altíssimo Senhor estava agindo silenciosamente por meio do pequeno Jesus. Assim que terminou a pregação , nós O levamos de volta a Nazaré. Quando chegamos, com maior tranquilidade lhe perguntamos onde havia estado durante aqueles três dias seguidos.

Jesus nos respondeu:
"Mãe, onde Meu ser poderia estar, senão na Casa de Meu Pai? Meu Coração foi chamado pelo Senhor para derramar amor sobre o coração dos doutores. Tive que despertar o amor neles, dizendo-lhes que Deus se encontra na ação de doar-se, de amar, de compartilhar e de servir ao próximo; que Deus se encontra mais aí do que entre os pergaminhos. Deus falou Comigo, Meu Anjo Protetor também pensante Me falou, e foi o Anjo do Senhor que levou Meu pequeno Espírito até o templo, para que pela primeira vez Eu pudesse ver como Deus curava por meio de Suas palavras de amor, dirigidas àqueles que estão atentos à sua Mensagem".

Depois de tão abençoada instrução, vimos com José Castíssimo que Deus havia começado a cumprir Sua Vontade na vida do pequeno Jesus.
Nos anos seguintes, Jesus foi formado por José Castíssimo no ofício da carpintaria e cerâmica, para que pudesse ter o mesmo conhecimento de outras tantas crianças de Israel. Cada pai devia ensinar a seu filho primogênito um ofício para que fosse desenvolvido como um serviço à comunidade. José Castíssimo sempre foi muito obediente aos pedidos de Deus, especialmente aos pedidos que eram dados pelos anjos de luz do Senhor.

Jesus desempenhou o serviço de carpinteiro até após os vinte anos de idade, quando foi levado novamente a compartilhar a palavra sagrada com todo o povo de Israel. Nazaré foi nossa morada por muito tempo. Ali, entre Meu Filho e Meu Coração de Mãe nos preparamos para o esperado momento da entrega de Jesus.

Desde criança, Jesus desejava fazer pequenos sacrifícios, todos silenciosamente ofertados a Deus para a reparação de Seu coração.
Um dia, na casa de Nazaré, deixei preparado o alimento diário para o pequeno Jesus. José Castíssimo, apesar de suas tarefas de carpintaria, ficou com a missão de alimentar Jesus ao meio-dia. Eu Me encontrava em outra parte da casa, porque muitas mulheres necessitadas de consolo e amor Me visitavam, pedindo-Me conselhos maternais. Eu orava pelos planos de Deus e esse grupo de mulheres Me acompanhava diariamente em um encontro de oração, realizado em aramaico.
Aconteceu de naquele dia José Castíssimo trabalhar sem cessar, porque de seus ofícios de caridade dependiam o futuro e a providência que nos dava o Senhor. Nesse dia, Jesus jejuou pela primeira vez, com apenas quatro anos de idade. O pequeno menino sempre nos demonstrou ser parte de Deus e Deus ser parte d'Ele.

Às vezes, o pequeno Jesus gostava de subir em uma escada que levava à parte mais alta da casa. Ele nos dizia que ia para lá encontrar-Se com o Grande Senhor. Eu corria rapidamente a buscá-Lo, deixando de fazer Meus deveres domésticos para poder alcançá-Lo e colocá-Lo em Meus braços.

O Menino Rei aprendeu o aramaico em pouco tempo e sempre esperava durante a noite, que Meus braços O acolhessem, O ninassem e que Eu cantasse em suave sussurro os cânticos de louvor a Deus. Em muitas noites de vigília e de oração, Jesus estava a Meu lado, vigiando pelo Plano de Deus, ainda que fosse muito pequeno.

O nascimento de Jesus trouxe ao mundo a pureza do retorno ao amor de Deus, pureza que a humanidade foi perdendo ao longo dos séculos. Por isso, hoje, queridos filhos, deixo-lhes outra parte mais de minha história maternal com Jesus. Nunca se esqueçam, no tempo presente, a mãe que Deus lhes entregou, e que as mães não se esqueçam os filhos que Deus lhes entregou. Eu sei do sofrimento de muitas mães por seus filhos e dos filhos que sofrem por seus pais e mães.

Agora é o grande momento da reconciliação e do perdão entre toda esta grande família da humanidade. Coloquem seus seres em Meus braços e confiem, Meus queridos, estou aqui entre vocês porque os amo e porque a Graça de Deus os contempla. Sejam bons filhos de Deus, sejam boas mães e bons pais consagrados a Deus.

Tudo se renova por meio de Jesus.

Agradeço-lhes por compartilharem este Natal com Meu Materno Coração!

Maria, Mãe da Divina Concepção da Trindade